



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 21/2012 -----

-----Aos dezasseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **15 de outubro de 2012**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.364.833,86 € (dois milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e trinta e três euros e oitenta e seis cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

1.1.1 – AUDITORIA AO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – CONTROLO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL AUTÁRQUICA-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo que, no passado dia 8 de outubro do corrente ano, a Inspeção-geral de Finanças está a executar a uma auditoria na Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, no âmbito do projeto “Controlo da Contratação Pública na Administração Local Autárquica”.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

1.1.2 – APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2013-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara disse ser sua intenção agendar a análise e aprovação dos documentos das GOP's e Orçamento para o ano de 2013, para a reunião de 27 de novembro, uma vez que se prevê que a próxima sessão da Assembleia Municipal tenha lugar a 15 de dezembro de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2012. Referiu igualmente que, apesar de ser um ano eleitoral, o executivo em permanência tem intenção de fazer um orçamento de rigor, tendencialmente, de base zero, ou seja, o mais aproximado da realidade. -----

-----Ainda sobre este assunto, interveio o vereador Mário Alves referindo que “espero que, efetivamente, haja essa coragem política, porque não vale de nada andarmos a iludir as pessoas na rua”. Alertou ainda para a necessidade de que haja cuidado redobrado em tudo aquilo que deve ser assegurado ao nível dos investimentos plurianuais, quer seja ao nível da despesa das atividades consideradas mais relevantes, quer seja ao nível dos próprios investimentos. Disse entender que “não vale a pena haver ilusões porque, no próximo ano, a Câmara Municipal, face à disponibilidade orçamental que vai ter, não terá capacidade financeira para mais de 15/20 projetos de investimento”. Referiu igualmente entender que “se a Câmara Municipal continuar a não ter a capacidade de decidir no corte de alguns financiamentos, atribuídos anualmente, as coisas poderão piorar”. Fez referência ao Projeto de Regulamento do Programa de Apoio à Família no Concelho de Oliveira do Hospital, alertando para a necessidade da Câmara Municipal, cada vez mais, canalizar as suas prioridades para o âmbito da ação social.-----

-----O Presidente da Câmara lembrou que têm vindo a ser progressivamente efetuados cortes equilibrados nos subsídios nas áreas do desporto e da cultura, e por outro lado, tem-se dado grande atenção aos investimentos na área social.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**1.1.3 – CLUBE DE CAÇA E PESCA – VOTO DE LOUVOR**-----

D.A.G.F.

----- O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal a aprovação de um voto de louvor pelo mérito desportivo alcançado pelo Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital, no passado dia 7 de outubro, ao consagrar-se campeão nacional da 2ª divisão de clubes de Pesca Desportiva, Zona Norte, que confere, por direito, a ascensão daquele clube à 1ª Divisão Nacional -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----**1.1.4 – CANDIDATURAS APRESENTADAS PELO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara deu ainda conhecimento à Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital candidatou alguns projetos ao POVT – Programa Operacional de Valorização Territorial, tendo referido que é sua intenção apresentar a candidatura ao projeto de requalificação da Zona Histórica de Oliveira do Hospital, ao que o vereador Mário Alves disse ter ideia que o projeto em causa já tinha sido elaborado no anterior mandato pelo GTL. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

1.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES:-----

-----**1.2.1 – AFIRMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA EM REUNIÃO DE 4/10/2012**-----

-----O vereador Mário Alves começou por se referir à última reunião pública da Câmara Municipal, realizada no passado dia 4 de outubro de 2012, particularmente no que se refere à intervenção do Sr. Presidente da Câmara, quando este referiu que “percebia porque é que o PSD ainda não tinha retirado a confiança política ao vereador Mário Alves”, declarando que “gostava de sublinhar aquilo que sempre sublinhei no passado, naturalmente. A mim, no passado, não me



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

retiraram a confiança política porque não tinham capacidade nem competência para a retirar, tal como no presente. Não são pessoas eleitas com 37 votos que vão retirar a confiança política a quem foi eleito com cerca de 4.500 votos, que fique bem claro! Com 37 votos não me sentiria verdadeiramente legitimado para retirar a confiança política a quem foi eleito com cerca de 4.500 votos”. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que a afirmação que proferiu foi emitida no sentido de fazer uma provocação, com boa disposição, ao vereador Mário Alves.-----

-----1.2.2 – REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/NOGUEIRA DO CRAVO – PAGAMENTO DE TERRENOS -----

-----O vereador Mário Alves referiu-se ainda à empreitada de requalificação da estrada Oliveira do Hospital / Nogueira do Cravo, tendo questionado o Presidente da Câmara sobre se já foram pagos todos os terrenos ocupados no âmbito daquela empreitada.-----

-----O Presidente da Câmara disse ter a ideia de que todas as situações decorrentes estariam resolvidas, manifestando no entanto a sua preocupação relativamente aos terrenos ocupados para realização da empreitada de requalificação da estrada do Moinho do Buraco uma vez que alguns não terão ainda sido pagos aos respetivos proprietários. -----

-----No que se refere aos terrenos para realização da empreitada Oliveira do Hospital/ Nogueira do Cravo, o vereador Mário Alves referiu que “a maioria dos terrenos que foram ocupados é propriedade da Obra D. Josefina da Fonseca, e portanto, sobre o assunto, nada foi presente em reunião de executivo”. Mais referiu que “leva-me a pressupor, de que, haverá aí algum acordo celebrado entre o executivo em permanência e aquela entidade, que desconhecemos, mas como é uma matéria da competência da Câmara Municipal o executivo tem direito à informação e ao ponto de situação relativamente a esta questão”.-----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara explicou que o que a Câmara Municipal assumiu com a Obra D. Josefina da Fonseca, a título de ressarcimento pela cedência dos terrenos necessários à empreitada de requalificação da estrada Oliveira do Hospital/ Nogueira do Cravo, o custo da ligação ao PT de energia próprio da instituição, no valor estimado de 23.000,00 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, e bem assim a atribuição de um subsídio como apoio à requalificação do espaço exterior do edifício sede, que pretende incluir na presente ordem do dia. -----

-----O vereador Mário Alves prosseguiu referindo que “tive a oportunidade de me abster na proposta de atribuição de um subsídio de 50.000,00 € para Santa Ovaia como apoio à realização de uma obra de 200.000,00 €”, frisando que “creio que nem isso custou”. Justificou ainda a sua abstenção na proposta de atribuição de medalha de mérito municipal à Associação Progressiva de Santo António do Alva no facto de considerar que existem IPSS’S no concelho de Oliveira do Hospital muito mais antigas e que não foram consideradas, lembrando que uma delas é a Obra D. Josefina da Fonseca – Oliveira do Hospital. -----

-----O Presidente da Câmara referiu que “sempre que o vereador Mário Alves se refere à Obra D. Josefina da Fonseca até parece que esta Câmara Municipal tem algo contra aquela instituição”, sublinhando que “pelo contrário a Casa da Obra tem sido tratada com a mesma consideração que todas as outras IPSS, para além dos apoios que lhe temos atribuído”. -----

-----Sobre o assunto, o vereador Mário Alves referiu que “o senhor está a pôr palavras na minha boca que eu não disse”, esclarecendo que a sua pretensão era apenas justificar a sua abstenção na proposta de atribuição de medalha de mérito municipal à Associação Progressiva de Santo António do Alva uma vez que se trata de uma IPSS relativamente recente e que viveu um conjunto de conflitos internos em termos de associativismo e bem assim com alguns elementos da Junta de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Freguesia de Penalva de Alva, frisando que “toda a gente sabe disso”. Lembrou ainda que “o Centro Sociocultural de Penalva de Alva, hoje, existe contra a vontade dos então dirigentes da Associação Progressiva de Santo António do Alva, que tudo fizeram para que não vingasse”. Disse assim esperar que a Câmara Municipal repense a questão do apoio a atribuir à Obra D. Josefina da Fonseca, entendendo que a Câmara Municipal deve apenas assumir os seus compromissos através de financiamento e não deve fazer mais nada. -----

-----O Presidente da Câmara disse entender que a comparticipação da Câmara Municipal para a realização da obra do Centro de Desenvolvimento Sócio e Cultural de Penalva de Alva foi efetivamente elevada considerando as condições financeiras, à data de hoje, admitindo no entanto que, a atribuição daquela verba foi relevante para que a obra em causa se concretizasse, uma vez que o financiamento Nacional estava prestes a ser anulado. Referiu-se também ao projeto de ampliação do Lar de Idosos de Alvôco das Várzeas, sublinhando que “é um projeto para custar cerca de 200.000,00 €”, ao que o vereador Mário Alves disse que “os dirigentes podem pensar naquilo que eles quiserem, agora a Câmara Municipal não tem que embarcar nisso, a autarquia tem que olhar para o concelho, enquanto território, e perceber quais é que são as prioridades”. -----

-----O Presidente da Câmara disse tratar-se de um projeto direcionado a unidade de cuidados continuados, ao que o vereador Mário Alves lembrou existir uma atividade desse género na freguesia de Avô. -----

-----Pelo vereador Mário Alves foi ainda referido que, face à situação do país, enquanto decisores políticos, continuamos a olhar, naturalmente, para este tipo de atitudes e a dar cumprimento à “loucura” de outros. Realçou a necessidade da Câmara Municipal ser seletiva no que respeita à atribuição de apoios, frisando que “não estou aqui para alinhar na doidice de quem quer que seja, pelo que continuo a manter o mesmo posicionamento”. -----

-----Ainda sobre este assunto e na sequência da intervenção do vereador Mário Alves no que diz respeito à Obra D. Josefina da Fonseca, interveio o vereador José Carlos Mendes que disse entender que a instituição em causa merece e tem merecido a maior atenção por parte da Câmara Municipal no sentido de colaborar na criação de melhores condições para os utentes que a frequentam. No que se refere aos Lares de Idosos defende que os mesmos continuem a ser apoiados pelo Município, por considerar tratar-se de uma área que pode trazer mais-valias para o concelho de Oliveira do Hospital, nomeadamente em termos da criação de emprego. Disse igualmente entender que se trata de uma área que, na sua opinião, não deve estar somente direcionada para o concelho de Oliveira do Hospital mas também para o exterior. -----

-----O vereador Mário Alves esclareceu que “aquilo que quis dizer foi que, o que temos no concelho chega, e não há nada que proíba ou iniba os responsáveis de agir fora do princípio da solidariedade, agora, as ampliações que são feitas nesses edifícios não têm é que ser financiadas pela Câmara Municipal. Têm que ser os responsáveis pelas mesmas instituições a gerir a casa e fruto dessa geração de receita avançar para investimentos de outra natureza”. Esclareceu que não estava a referir-se a obras de raiz, em que se verifica essa necessidade, sublinhando que “aquilo que quis dizer, foi que, o Lar de Alvôco das Várzeas é mais do que suficiente para acolher os utentes daquela área”. Disse igualmente entender que essas instituições, querendo fazer ampliações nos respetivos edifícios, têm todo o direito para o fazer, considera é que não têm que ser feitas à custa de dinheiro público”. Lembrou no entanto que só naquela zona do concelho, existem, pelo menos, três freguesias ligadas territorialmente, e cada uma com investimento nessa área. Salientou que, é nessa perspetiva, que entende não ser prioridade que haja investimento público com vista à ampliação de um edifício dessa natureza. -----

-----O vereador José Carlos Mendes disse compreender a posição do vereador Mário Alves, mas considera que, este tipo, de instituições, só poderão rentabilizar os seus espaços se criarem



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

condições com outra dimensão. Considera ainda que os Lares de Idosos são um negócio para o concelho de Oliveira do Hospital, que criam emprego, e por essa razão, entende que a Câmara Municipal deve continuar a apoiar esta área, defendendo no entanto a fixação de regras e critérios claros para o efeito. -----

-----O Presidente da Câmara disse reconhecer que a Segurança Social alterou as regras de admissão de utentes nos Lares de Idosos e que isso obriga a que as instituições tenham que fazer alterações nos seus edifícios. Referiu ainda que a grande maioria das IPSS têm extensas listas de espera para a integração de idosos. -----

-----O vereador Mário Alves lembrou que a Segurança Social também vai começar a reduzir os apoios que atribui a estas valências, questionando sobre como é que vai ser quando isso acontecer. -

-----Sobre o assunto foram ainda tecidas breves considerações por todos os membros presentes, tendo-se defendido um novo modelo de funcionamento e interligação entre as várias instituições.---

1.3 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES-----

-----1.3.1 – EDIFÍCIO EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O vereador José Carlos Mendes manifestou a sua preocupação face ao estado de degradação em que se encontra a fachada do edifício, situado junto ao estabelecimento “Sem Nome Bar”, em Oliveira do Hospital, alertando para o facto, do mesmo, representar, neste momento, grave perigo para a segurança pública, uma vez que o mosaico que reveste aquela fachada está a cair. Disse assim entender que a Câmara Municipal deveria intervir de imediato no sentido de alertar o respetivo condomínio para a situação em apreço. -----

-----Ainda sobre este assunto, o vereador José Carlos Mendes sugeriu ao Presidente da Câmara que a Fiscalização Municipal fizesse uma ronda pela cidade de Oliveira do Hospital a fim de verificar da existência ou não de outros edifícios que, de alguma forma, possam também representar perigo para a segurança pública. -----

-----O Presidente da Câmara tomou conhecimento e disse que iria ordenar à Fiscalização Municipal que se desloque ao local a fim de verificar o estado do edifício em causa.-----

-----1.3.2 – FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA-----

-----Ainda no que se refere à segurança pública, o vereador José Carlos Mendes disse verificar que na freguesia de Penalva de Alva, nomeadamente na via que circula dentro da povoação, existe um arruamento, em direção a uma urbanização que era do Sr. Manuel Pereira, que está ligeiramente inclinada, e por força das manilhas que foram colocadas na respetiva valeta, já ocorreram alguns acidentes depois das viaturas, na tentativa de se desviarem umas das outras quando se cruzam, terem embatido com as rodas nas ditas manilhas. -----

-----O Presidente da Câmara tomou conhecimento e disse que iria mandar verificar a situação descrita. Lembrou no entanto que o Presidente da Junta de Freguesia de Penalva de Alva nunca deu conhecimento à Câmara Municipal dessas ocorrências.-----

2 - ORDEM DO DIA-----

2.1 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**2.1.1 - FREGUESIA DE MERUGE - "FEIRA DO PORCO E DO ENCHIDO"**-----

D.A.G.F./DOC.2

-----Tendo presente o requerimento, datado de 24 de setembro de 2012, apresentado pela Freguesia de Meruge, a solicitar autorização para colocação de faixas de lona, pendões e múpis, em locais de grande visibilidade pública, para divulgação da XI edição da Feira do Porco e do Enchido, a levar a efeito naquela freguesia, devidamente fundamentado pelos serviços, conforme informação que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, bem como isentar a Freguesia de Meruge do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento, nos termos do disposto na alínea d) do nº 2 do artº 8º do Regulamento Geral das Taxas Municipais. -----

-----**2.1.2 - UNIÃO FIALENSE - SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO - "ALTERAÇÃO DE RAMAL DE ÁGUA"**-----

D.A.G.F.

-----Presente uma carta, com o registo de entrada nº 11899, de 8 de outubro de 2012, remetida pela entidade acima identificada, tendo a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara e nos termos do disposto no Regulamento Geral de Taxas Municipais, deliberado, por unanimidade, isentar a União Fialense – Sociedade de Instrução e Recreio do pagamento das despesas inerentes à alteração de ramal de ligação de abastecimento de água e ligação a uma boca-de-incêndio, no montante de 292,39 € (duzentos e noventa e dois euros e trinta e nove cêntimos), conforme solicitado. -----

2.2 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:-----

A) INSTITUIÇÕES:-----

-----**A-1) ADSCCVC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO VALE DO COBRAL**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural do Vale do Cobral**, um subsídio no montante de **958,77 € (novecentos e cinquenta e oito euros e setenta e sete cêntimos)**, a título de comparticipação nas despesas tidas no âmbito da presença daquela Associação no Estoril Open, em representação do Município de Oliveira do Hospital. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.**-----

-----O Presidente da Câmara propôs ainda à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural do Vale do Cobral**, um subsídio no montante de **570,04 € (quinhentos e setenta euros e quatro cêntimos)**, destinado a comparticipar as despesas tidas com os encargos financeiros decorrentes da conta corrente caucionada aberta por aquela entidade na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Hospital, aquando do início do CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**A-2) IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Irmandade de Nossa Senhora do Rosário**, um subsídio no montante de **2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros)** como apoio à realização de obras de restauro, reparação e requalificação da Capela de Nossa Senhora do Rosário. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.**-----

-----**A-3) NÚCLEO DE MELHORAMENTOS DE CULTURA E RECREIO DO CAMPO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que atribua ao **Núcleo de Melhoramentos de Cultura e Recreio do Campo**, um subsídio no montante de **2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros)**, que se destina a apoiar a realização de obras na sede daquela coletividade, nomeadamente a construção de uma cobertura. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.**-----

B) AUTARQUIAS:-----

-----**B-1) FREGUESIA DE LAGARES DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Freguesia de Lagares da Beira**, um subsídio no montante de **1.578,36 € (mil, quinhentos e setenta e oito euros e trinta e seis centavos)**, para fazer face a despesas de funcionamento. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.**-----

-----**B-2) FREGUESIA DE LAJEOSA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Freguesia de Lajeosa**, um subsídio no montante de **2.369,99 € (dois mil, trezentos e sessenta e nove euros e noventa e nove centavos)**, para fazer face a despesas de funcionamento. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.**-----

-----**B-3) FREGUESIA DE MERUGE**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que atribua à **Freguesia de Meruge**, um subsídio no montante de **9.000,00 € (nove mil euros)** como apoio à realização da “XI edição da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Feira do Porco e do Enchido”, a ter lugar nos dias 12 e 13 de novembro do ano em curso, naquela freguesia, a pagar faseadamente:-----

-----**Outubro de 2012 - 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros);** -----

-----**Novembro de 2012 - 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros).** -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta. -----

2.3 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----**2.3.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.P.G.T./DOC.3

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 28 de setembro e 11 de outubro de 2012, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

2.3.2 - REAPRECIACÃO DE PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS:-----

-----**2.3.2.1 - QUINTA DA GEIA**-----

D.P.G.T.

----- Na sequência da deliberação camarária de 24 de julho de 2012, foi presente pelo Presidente da Câmara a carta, com o registo de entrada número 12016, de 9 de outubro de 2012, remetida pela empresa Apartrural – Apartamentos Rurais - Quinta da Geia, com sede no Largo do Terreiro do Fundo do Lugar, freguesia de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, a solicitar a reapreciação do seu processo referente ao pedido de redução de taxas no que se reporta à emissão de alvará no âmbito do projeto de licenciamento nº ALT-181.01/2011, relativo às obras de alteração e ampliação – Hotel Rural, a levar a efeito por aquela entidade, remetendo para o efeito documento comprovativo da celebração de um contrato de trabalho por tempo indeterminado.-----

-----Analisado o assunto, a Câmara Municipal no seguimento da deliberação camarária de 15 de maio de 2012 e respetiva adenda tomada em reunião de 24 de julho de 2012, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto no artigo 8º do Regulamento Geral de Taxas Municipais, isentar o requerente do valor de 750,00 € (setecentos e cinquenta euros) pelo posto de trabalho líquido criado, conforme contrato de trabalho por tempo indeterminado, agora enviado, até perfazer o valor pago pela emissão da licença em apreço.-----

2.4 - PROJETO DE REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO À FAMÍLIA NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.A.G.F.

-----Tendo presente o projeto de regulamento mencionado em epígrafe e depois de recolhidas as alterações propostas pelos senhores vereadores, a incluir no mesmo, a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, adiar a decisão deste assunto para uma próxima reunião. -----

2.5 - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM - NORMAS DE FUNCIONAMENTO-----

D.A.G.F.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara distribuiu pelos senhores vereadores cópia das Normas de Funcionamento respeitantes à implementação do Orçamento Participativo Jovem no Município de Oliveira do Hospital, para análise e posterior aprovação. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.6 - PROJETO DE REGULAMENTO DO PAVILHÃO DESPORTIVO - FIM DO PERÍODO DE APECIAÇÃO PÚBLICA / APROVAÇÃO -----

D.A.G.F./DOC.4

-----Na sequência da deliberação camarária de 9 de outubro 2012 e considerando que durante a apreciação pública do Projeto de Regulamento do Pavilhão Desportivo Municipal de Oliveira do Hospital, não foram apresentadas quaisquer sugestões sobre o mesmo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea a) do nº 6 do artigo 64º do Decreto-Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, submeter o presente Regulamento à aprovação da Assembleia Municipal, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

2.7 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO: -----

-----**2.7.1 - MAPA DE TRANSPORTES** -----

D.A.G.F./DOC.5

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro na atual redação, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 4 e 15 de outubro de 2012, conforme mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. --- -----

-----Ainda sobre este assunto, o vereador Mário Alves registou o facto de verificar que a grande maioria dos pedidos de transporte se destinam à realização de passeios, organizados pelas juntas de freguesia, sublinhando que “a Câmara Municipal deve acabar com isto pois também representa custos significativos para a autarquia”. -----

3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES: -----

3.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

3.1.1 - AÇÃO SOCIAL: -----

-----**3.1.1.1 - DÍVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA - JOSÉ MANUEL NASCIMENTO ARAÚJO**-----

D.A.G.F.

-----Tendo em conta a situação de debilidade económica do agregado familiar do Sr. José Manuel Nascimento Araújo, residente em Lagares da Beira, a Câmara Municipal de acordo com a informação social nº53/2012, datada de 10 de outubro de 2012, deliberou, por unanimidade, anular os conhecimentos de dívida (Processo Execução Fiscal) referentes ao consumo de água dos meses de fevereiro, abril, maio, junho, agosto, setembro e outubro do ano de 2011 e bem assim referentes ao consumo de água dos meses de fevereiro, abril, maio e junho de 2012, e autorizar que o pagamento da dívida em causa, no montante de 180,20 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

(cento e oitenta euros e vinte cêntimos), seja efetivado pela sua esposa, Rosinda da Conceição Borges de Jesus Araújo, através da realização de 43 horas de trabalho socialmente necessário (TSN) em instituição pública ou privada sem fins lucrativos da área da residência. -----

-----3.1.1.2 - ANTÓNIO MANUEL GUILHERME FERNANDES-----

D.A.G.F.

-----Na sequência da deliberação camarária de 4 de setembro de 2012, relativa ao pedido de indemnização do Sr. António Manuel Guilherme Fernandes e tendo presente a informação social nº 30/GASS, datada de 3 de outubro de 2012, a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara, deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho e Paulo Rocha e do Presidente da Câmara, e o voto contra do vereador Mário Alves, atribuir ao Sr. António Manuel Guilherme Fernandes um subsídio no montante de 313,44 € (trezentos e treze euros e quarenta e quatro cêntimos) a título de indemnização pelas despesas tidas com a reparação da sua cadeira elétrica que por ocasião da EXPOH sofreu uma avaria no motor derivado ao esforço que foi necessário fazer para entrar no Parque do Mandanelho a fim de colaborar no stand da Associação de Deficientes de Oliveira do Hospital, uma vez que as rampas de acesso àquele espaço estiveram inacessíveis durante a realização daquela feira.-----

-----O vereador Mário Alves, reportando-se ao teor da informação supramencionada, declarou votar contra a atribuição do referido subsídio por considerar que a pessoa em questão está salvaguardada pelo fundo destinado à indemnização pelo acidente que sofreu, que é gerido pela Liga de Bombeiros, e bem assim por entender que alguma razão objetiva teve que existir para que aquela entidade se tenha recusado a pagar as despesas em causa. ----

-----3.1.1.3 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL-----

D.A.G.F./Proc.53

-----Sob proposta do Vereador José Francisco Rolo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação social nº31/GASS, datada de 8 de outubro de 2012, integrar o agregado familiar do Sr. José Manuel Lobo Osório e Maria Angelina Nascimento Rodrigues Osório, residentes em Oliveira do Hospital, a título precário por um período de 1 (um) ano, e sujeito a reavaliações semestrais, na casa nº 10, sedada no Bairro João Rodrigues de Lagos, em Oliveira do Hospital, com efeitos a partir do dia 1 de novembro do corrente ano, mediante o pagamento de uma renda de 25,00 € (vinte e cinco euros) mensais. -----

3.1.2 - CANDIDATURAS AO ATIVOSOCIAIS - PROGRAMA DE APOIO E INTEGRAÇÃO SOCIAL - APROVAÇÃO DE PROTOCOLOS-----

D.A.G.F./DOC.6

-----No âmbito do ATIVOSOCIAIS - Programa de Apoio e Integração Social e tendo presente a informação do Gabinete de Inserção Profissional, nº 59, datada de 12 de outubro de 2012, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento, e aprovar, em minuta, os Contratos de Atribuição de Apoios a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e a entidade beneficiária (IPSS) – ARCIAL – Associação para Recuperação de Crianças Inadaptadas, anexos à referida informação, visando a atribuição de apoios à mesma, em contrapartida da realização do projeto aprovado pelo IEFPP – Instituto do Emprego e Formação Profissional,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

no âmbito das medidas de apoio à contratação, documentos que se dão como anexos à ata da respetiva reunião. -----

3.1.3 – MARIA DE FÁTIMA DE JESUS MADEIRA – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE EMERGÊNCIA SOCIAL-----

D.A.G.F/Procº53

-----O vereador José Francisco Rolo, atendendo ao teor da informação social nº 35/GASS, datada de 15 de outubro de 2012, propôs à Câmara Municipal a atribuição ao agregado familiar da Srª D. Maria de Fátima de Jesus Madeira, residente no Bairro Social de Travanca de Lagos, de um subsídio de emergência social, a título excecional, no montante de **633,60 € (seiscentos e trinta e três euros e sessenta cêntimos)**, para fazer face às necessidades diárias mais prementes e possa, rapidamente, ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro.-----

----- A Câmara Municipal ao abrigo do disposto no Regulamento de Atribuição de Apoio a Agregados Familiares Carenciados deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.

-----Mais foi deliberado que, em contrapartida ao subsídio ora atribuído, a D. Maria de Fátima de Jesus Madeira, realize trabalho socialmente necessário, no limite de 197 horas, que poderão ser canalizadas para a limpeza do espaço exterior do Edifício Sarah Beirão, em Travanca de Lagos, com a supervisão da Junta de Freguesia local.-----

3.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRÇA SILVA-----

-----**3.2.1 - CONCURSO "O NATAL SAIU À RUA" - 2012**-----

D.A.G.F./DOC.7

-----Por proposta da vereadora Graça Silva, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas do Concurso “O Natal Saiu à Rua” - 2012, com as alterações propostas, que incluirá como prémio de participação a atribuição do valor máximo de 40,00 € (quarenta euros) a todas as turmas/escoas participantes, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

3.2.2 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DO SUBSÍDIO ANUAL ÀS ENTIDADES CONCELHIAS COM PARTICIPAÇÃO NO DESPORTO FEDERADO - REFERENTES À ÉPOCA 2012/2013-----

D.A.G.F./Procº53/4

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara a proposta de atribuição de subsídios às entidades concelhias com participação no Desporto Federado – escalões de formação, para a época desportiva 2012/2013, que a seguir se transcreve:-----

Desporto Federado Escalões de Formação 2012/13 Proposta de Atribuição de Subsídios - setembro a dezembro de 2012				
Entidade		Subsidio Anual 2012/13	Valor Mensal (por 10 meses)	Valor de 4 mensalidades
Futebol Clube de Oliveira do Hospital	Futebol 7 - Infantil Masculinos	3.000,00 €	300,00 €	1.200,00 €
	Futebol 11 - Iniciados Masculinos	7.500,00 €	750,00€	3.000,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

	Futebol 11 - Juvenis Masculinos	7.500,00 €	750,00 €	3.000,00 €
	Futebol 11 - Juniores Masculinos	7.500,00 €	750,00€	3.000,00 €
Associação Desportiva Nogueirense	Futebol 7 - Escolares Masculinos	3.000,00 €	300,00€	1.200,00 €
	Futebol 7 - Infantis Masculinos	3.000,00 €	300,00 €	1.200,00 €
	Futebol 11 - Iniciados Masculinos	7.500,00 €	750,00€	3.000,00 €
	Futebol 11 - Juvenis Masculinos	7.500,00 €	750,00 €	3.000,00 €
	Futebol 11 - Juniores Masculinos	7.500,00 €	750,00€	3.000,00 €
Liga dos Amigos de Nogueira do Cravo	Futsal - Juniores Masculinos	3.750,00 €	375,00 €	1500,00 €
Sociedade Recreativa Ervedalense	Futsal - Juniores Masculinos	3.750,00 €	375,00 €	1500,00 €
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense	Basquetebol - Minis 8	4.000,00 €	400,00 €	1.600,00€
	Basquetebol - Minis 10			
	Basquetebol - Minis 12	2.500,00 €	250,00 €	1.000,00€
	Basquetebol - Sub 14	2.500,00 €	250,00 €	1.000,00 €
	Basquetebol - Sub 16	2.500,00 €	250,00 €	1.000,00 €
Futebol Clube de Oliveira do Hospital - Hoquei em Patins	Hóquei em Patins - Bambis	6.000,00 €	600,00 €	2.400,00 €
	Hóquei em Patins - Benjamins			
	Hóquei em Patins - Escolares			
	Hóquei em Patins - Infantis	2.500,00 €	250,00 €	1.00,00 €
	Hóquei em Patins - Iniciados	2.500,00 €	250,00 €	1000,00 €
	Hóquei em Patins - Juniores	2.500,00 €	250,00 €	1.00,00 €
ARCED - Associação Desportiva e Cultural de Escolas Desportivas	Futsal - Escolas Mistos - ARCED	2.500,00 €	250,00 €	1.000,00 €
Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital	Natação	1000,00 €	0,00	0,00
Clube de Ténis	Ténis	1000,00 €	0,00	0,00
Total:		91.000,00 €	8.900,00 €	35.600,00 €

-----Sobre o assunto deu ainda conta que, embora tenha efetuado alguns reajustamentos aos montantes propostos, na generalidade manteve os mesmos valores atribuídos no ano transato. Ressalvou no entanto que, no que se refere aos transportes, reuniu com os motoristas da autarquia no sentido de lhes propor a criação de uma bolsa de horas para os libertar em termos de carga horária extraordinária mas não houve receptividade da parte daqueles. Disse que, por esse motivo, propôs aos responsáveis dos clubes desportivos, que efetuassem alguns dos transportes ao longo da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

época desportiva para ajudarem a Câmara Municipal a ultrapassar este problema e, em contrapartida, a autarquia pagava-lhes ao quilómetro percorrido. Verificou no entanto que apesar de alguns clubes terem concordado com esta proposta, houve outros que não a aceitaram. Lembrou que, por esta razão, já no ano transato a Câmara Municipal não cedeu transporte aos clubes para deslocações a concelhos limítrofes. Disse assim ser sua intenção apresentar à Câmara Municipal uma proposta no sentido de a autarquia pagar 0,90 € Km a todos os clubes que assegurarem os seus transportes por considerar tratar-se de um valor considerável para fazer face às despesas inerentes a essas deslocações, nomeadamente o combustível. Concluiu salientando que “a Câmara Municipal não deve deixar de apoiar as equipas de formação”.-----

-----O vereador Mário Alves disse entender que o mais importante é averiguar qual o valor do quilómetro por cada deslocação prevista no respetivo calendário para a época desportiva, ao que o Presidente da Câmara referiu tratar-se de uma tarefa dificultada pelo facto de alguns calendários não estarem ainda disponíveis. -----

-----O vereador Mário Alves alertou ainda para a necessidade de acautelar as condições de segurança em que os atletas se deslocam para os jogos.-----

-----Sobre o assunto, foram ainda tecidas breves considerações por todos os membros presentes, tendo a Câmara Municipal, sob proposta do Presidente da Câmara, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, deliberado, por unanimidade, atribuir os subsídios às entidades acima mencionadas, para o período de setembro a dezembro de 2012, exceto no que diz respeito à proposta de atribuição de subsídio à ARCED - Associação Desportiva e Cultural de Escolas Desportivas, a qual foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho e do Presidente da Câmara, a abstenção do vereador Paulo Rocha e o voto contra do vereador Mário Alves, que o justificaram pelas razões aduzidas sobre o mesmo assunto em anos transatos.-----

-----Foi igualmente deliberado agendar para janeiro de 2013 a atribuição dos valores para a restante época.-----

3.2.3 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DO SUBSÍDIO ANUAL ÀS ASSOCIAÇÕES/COLETIVIDADES DO CONCELHO-----

D.A.G.F./Procº53/4

-----Depois de devidamente analisada, e tecidas as considerações por parte de todos os membros presentes, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a proposta de atribuição do subsídio anual às Associações/Coletividades do concelho, no total de 30.750,00 € (trinta mil, setecentos e cinquenta euros), destinado à comparticipação nas despesas de funcionamento e à prossecução de atividades, conforme listagem a seguir transcrita, exceto no que diz respeito à atribuição de subsídio à Associação Recreativa, Cultural e Social da Moita, a qual foi aprovada, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho, Paulo Rocha e do Presidente da Câmara, e o voto contra do vereador Mário Alves. -----

Coletividade	2012
Agrupamento 880 - Corpo Nacional de Escutas	750,00 €
Ascurvalet	500,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Associação "Os Amigos de Formarigo"	500,00 €
Associação Cultural e Recreativa e Desportiva de Vale Dona Clara	500,00 €
Associação de Cultura e Recreio da Sobreda	500,00 €
Associação de Cultura e Recreio de Merujais	500,00 €
Associação de Melhoramentos Al-deia (Aldeia das Dez)	500,00 €
Assoc. de Melhoramentos Cult. e Recreativa Casal de Abade e Anexas	500,00 €
Associação de Melhoramentos da Póvoa das Quartas	1.000,00 €
Associação de Melhoramentos de Vila Pouca da Beira	650,00 €
Associação de Recreio e Cultural da Póvoa de São Cosme	600,00 €
Associação Desportiva de Gramaços	500,00 €
Associação Desportiva e Cultural de Chamusca da Beira	500,00 €
Associação do Centro de Recreio e Cultura Nossa Senhora do Rosário	1.000,00 €
Associação dos Amigos da Lajeosa	500,00 €
Associação dos Jovens da Freguesia de Meruge	250,00 €
Associação Recreativa e Cultural de Aldeia Formosa	500,00 €
Associação Recreativa Cultural e Social de Cabeçadas	500,00 €
Associação Recreativa e Cultural de Digueifel	500,00 €
Associação Recreativa Cultural Catraíense	1.000,00 €
Associação Recreativa, Cultural e Social da Moita	500,00 €
Associação Recreativa, Cultural e Social de Goulinho	500,00 €
União Desportiva e Recreativa de Vendas de Gavinhos	500,00 €
União Desportiva Vila Franquense	500,00 €
Clube Desportivo e Recreativo Vasco da Gama	750,00 €
Clube Recreativo Feirense (S.Sebastião da Feira)	500,00 €
Comissão de Melhoramentos da Carvalha	500,00 €
Comissão de Melhoramentos da Gramaça	500,00 €
Comissão de Melhoramentos de Pinheirinho	750,00 €
Comissão de Melhoramentos de Vilela	500,00 €
Comissão Regional Sangianense	600,00 €
ERVEDUS - Associação Juvenil para a Promoção Cultural e Ambiental	500,00 €
Grupo Aventura Duas Antas	1000,00 €
Liga de Iniciativas e Melhoramentos da Freg. de Travanca de Lagos	600,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo	600,00 €
Liga de Melhoramentos Desporto e Cultura de Aldeia de Nogueira	500,00 €
Liga do Amigos do Avelar	500,00 €
Liga dos Amigos do Parceiro, Covão, Barroca e Alentejo	500,00 €
Liga dos Amigos do Parente	500,00 €
Liga Recreativa dos Amigos das Caldas de São Paulo	1.500,00 €
OHs XXI - Associação Cultural e Multimédia de Oliveira do Hospital	2.000,00 €
Soc. de Recreio e Cultura dos Povos de Galizes e Vendas de Galizes	500,00 €
Sociedade Recreativa de Santa Ovaia	1.100,00 €
Sociedade Recreio Progresso Seixense	600,00 €
Sopro da Montanha - Assoc. Cultural e Recreativa (Casal Cimeiro)	500,00 €
União Fialense Sociedade de Instrução e Recreio	1.000,00 €
União Progressiva de Chão Sobral	500,00 €
União Progressiva de Rio de Mel	500,00 €
Total:	30.750,00 €

-----Mais foi deliberado notificar todas as coletividades do concelho no sentido de procederem à regularização de toda a documentação a entregar na Câmara Municipal e bem assim procederem ao levantamento das verbas ora atribuídas, até ao próximo dia 15 de dezembro de 2012, sob pena da mesma ser anulada e considerada não recuperável. -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES**-----

----- O vereador Mário Alves declarou votar contra a atribuição de subsídio à Associação Recreativa, Cultural e Social da Moita, por entender que a Câmara Municipal não deve atribuir subsídios àquela associação uma vez que está a funcionar em instalações ilegais, situação para a qual já foram alertados, verificando-se no entanto que a situação se mantém. Entende assim que não compete, nem deve, a Câmara Municipal atribuir subsídios a instituições que não estejam devidamente regularizadas. -----

-----O Presidente da Câmara referiu que se estava a tratar de um apoio ao funcionamento que não tem em consideração o local em que a instituição desenvolve a atividade. Mais referiu que apoio similar já foi atribuído a esta instituição no passado, sem que essa questão tenha sido levantada. ----

3.2.4 – PROGRAMA JOVEM + SOLIDÁRIO – 2ª TRANCHE-----

D.A.G.F/ Procº53/4/DOC.8

-----A vereadora Graça Silva propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios às entidades aderentes ao programa em epígrafe, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, correspondentes a 25% das bolsas a pagar aos jovens participantes – 2ª fase, e que ascendem a **1.150,00 € (mil, cento e cinquenta euros)**.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal de acordo com as normas regulamentares que regem o Programa “Jovem + Solidário”, aprovadas em reunião camarária de 28 de junho de 2012, deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, aprovar a presente proposta. -----

3.2.5 - PROGRAMA FÉRIAS OCUPADAS - 2ª TRANCHE -----

D.A.G.F/ Procº53/4/DOC.9

-----A Vereadora Graça Silva propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios às entidades aderentes ao programa em epígrafe, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, correspondentes a 25% das bolsas a pagar aos jovens participantes – 2ª fase, e que ascendem a 3.535,00 € (três mil, quinhentos e trinta e cinco euros). -----

-----A Câmara Municipal de acordo com normas regulamentares que regem o Programa “Férias Ocupadas”, aprovadas em reunião camarária de 3 de maio de 2012, deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, aprovar a presente proposta. -----

4 – ASSUNTOS A INCLUIR NA ORDEM DO DIA:-----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de novembro, na atual redação, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

4.1 – EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL E CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE CAMIONAGEM EM OLIVEIRA DO HOSPITAL” – ADJUDICAÇÃO -----

D.O.S.M./DOC.10

-----Na sequência da deliberação camarária de 15 de maio de 2012, e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº 4 do artigo 148º do CCP – Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de janeiro, na sua atual redação, deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva e Paulo Rocha e do Presidente da Câmara, a abstenção dos vereadores Mário Alves e Telma Martinho e o voto contra do vereador José Carlos Mendes, conforme declarações de voto, e de acordo com o Relatório Final elaborado pelo Júri designado para o respetivo procedimento, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, adjudicar a empreitada em epígrafe à firma Construções Irmãos Peres, S.A, pelo valor da sua proposta de 698.413,09 € (seiscentos e noventa e oito mil, quatrocentos e treze euros e nove cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES -----

-----O vereador Mário Alves declarou abster-se na votação da presente proposta pelo facto de já ter sido essa a sua posição que tomou aquando da abertura do respetivo procedimento, frisando que, “naturalmente que com coerência e consequência lógica dessa posição só tenho que me abster agora”. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador José Carlos Mendes declarou votar contra à adjudicação da empreitada em epígrafe, por uma questão de lógica e coerência, tendo em conta os mesmos motivos que invocou aquando da abertura do respetivo procedimento.-----

4.2 - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, CULTURAL E SOCIAL DA MOITA-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação Recreativa, Cultural e Social da Moita**, um subsídio no montante de **2.000,00 € (dois mil euros)** a título de reposição dos subsídios para funcionamento e desenvolvimento de atividades respeitante a anos transatos.-----

-----Nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho e Paulo Rocha e do Presidente da Câmara, e o voto contra do vereador Mário Alves, aprovar a presente proposta.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----

----- O vereador Mário Alves declarou votar contra a atribuição de subsídio à Associação Recreativa, Cultural e Social da Moita, por entender que a Câmara Municipal não deve atribuir subsídios àquela associação uma vez que está a funcionar em instalações ilegais, situação para a qual já foram alertados, verificando-se no entanto que a situação se mantém. Entende assim que não compete, nem deve, a Câmara Municipal atribuir subsídios a instituições que não estejam devidamente legalizadas, como forma de pressão para regularização da situação.-----

4.3 - FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Freguesia de Nogueira do Cravo**, um subsídio no montante de **2.000,00 € (dois mil euros)**, como apoio à aquisição de uma viatura de 9 lugares para efetuar deslocações com os atletas do escalão sénior e dos escalões de formação do futsal da Liga de Melhoramentos, daquela freguesia.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.-----

4.4 - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira** um subsídio extraordinário no montante de **5.000,00 € (cinco mil euros)** para fazer face às despesas relacionadas com o elevado número de incêndios ocorridos durante o período crítico, na área de atuação desta corporação, incluindo combustível, almoços e jantares para as equipas de bombeiros.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, aprovar a presente proposta.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4.5 – OBRA D. JOSEFINA DA FONSECA – OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.A.G.F.

-----Presente uma carta, com o registo de entrada nº 12263, de 12 de outubro de 2012, remetida pela entidade acima identificada, tendo a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara e nos termos do disposto no Regulamento Geral de Taxas Municipais, deliberado, por unanimidade, isentar a Obra D. Josefina da Fonseca – Oliveira do Hospital do pagamento das despesas inerentes à construção de um ramal de água para abastecimento interno e construção de um ramal de água para boca-de-incêndio, no âmbito do processo 17/2006/104, a decorrer nos serviços desta Câmara Municipal, conforme solicitado. -----

4.6 - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (ENSINO SUPERIOR) - ABERTURA DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo, a abertura de concurso para atribuição de bolsas de estudo a alunos, residentes neste concelho, que frequentem estabelecimentos de ensino superior público. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta, com base no regulamento em vigor, e nomear para Júri do respetivo concurso os vereadores Paulo Rocha, Telma Martinho, e Maria da Graça Silva. -----

-----Foi igualmente deliberado, que o referido concurso estará aberto pelo período compreendido entre 22 de outubro e 9 novembro de 2012. -----

4.7 – OBRA D. JOSEFINA DA FONSECA – OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Obra D. Josefina da Fonseca – Oliveira do Hospital um subsídio no montante de 10.418,10 € (dez mil, quatrocentos e dezoito euros e dez cêntimos) como apoio às obras de requalificação do espaço exterior do edifício sede daquela instituição. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, aprovar a presente proposta. -----

----- APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta. -----

-----A presente ata foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respetiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de novembro de 1963. - -----



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
16 DE OUTUBRO DE 2012

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- CONCLUSÃO DA ATA-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **catorze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 16 de outubro de 2012-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
16 DE OUTUBRO DE 2012**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**